

**REQUERIMENTO Nº                      , DE 2022**  
**(Da Sr.<sup>a</sup> JANDIRA FEGHALI)**

*Requer a realização de audiência pública para debater o processo de aprovação da vacina de 2ª geração por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa e previsão para sua aquisição, bem como as medidas adotadas para estimular a vacinação.*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 24, III, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos deputados, a realização de Audiência Pública, para debater o processo de aprovação da vacina de 2ª geração por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa e previsão para sua aquisição, bem como as medidas adotadas para estimular a imunização.

Proponho para a audiência a presença do Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e do diretor presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres.

**JUSTIFICATIVA**

O aumento de casos de covid-19 no Brasil nas últimas semanas é motivo de preocupação e de análise por parte de associações médicas e gestores. Lamentavelmente, nosso país passou pela pandemia sob um governo que deixou como marca uma campanha contra a imunização, resultando na desmobilização e cobertura vacinal abaixo do desejável. Apesar do governo, uma parcela expressiva da sociedade buscou a vacina e completou o esquema vacinal. Isso fez possível a queda da circulação do vírus e a redução drástica de casos mais graves e óbitos. Mas, campanhas de conscientização e disponibilidade das vacinas são fundamentais para aumentar a proteção e atingir um público que ainda resiste à imunização.

Especialmente importante em um novo momento da pandemia, onde variantes e subvariantes surgem e os imunizantes aprovados apresentam escape vacinal é o debate sobre as vacinas de 2ª geração. Sobre o tema, levantamento feito pela Agência de Segurança e Saúde britânica sugere que há escape da vacina contra a Covid para quem contrai a ômicron. Ou seja, a vacinação com os imunizantes já oferecidos é essencial para prevenir casos graves, como também o esforço para garantir vacinas de 2ª geração que podem evitar a infecção.



Tais vacinas já foram testadas e estão em uso fora do Brasil. As farmacêuticas Moderna e Pfizer desenvolveram as chamadas vacinas bivalentes. A primeira, abriu negociação sobre o processo de aprovação junto à Anvisa em março, mas até o momento não entrou com o processo de autorização. Já a Pfizer, protocolou o processo de autorização em agosto. A Anvisa informa estar na fase final de análise das novas versões de vacina da Pfizer e que, em seguida, será enviada à Diretoria da Agência para deliberação. Não informou sobre prazos para uma decisão que possibilitaria a compra do imunizante que protegeria contra as novas variantes. Há um apelo das associações médicas para que o imunizante da Pfizer esteja disponível o mais breve possível. É urgente garantir essa proteção à população.

Diante do exposto, resta mais do que evidente a importância da realização da audiência pública ora requerida e a urgência de ouvir a Anvisa e o Ministério da Saúde sobre o atual estágio para a aprovação e possível aquisição das vacinas de 2ª geração capazes de garantir proteção contra a variante ômicron prevalente em nosso país, bem como as medidas adotadas para que as pessoas completem o esquema vacinal.

Sala da Comissão, em 16 de Novembro de 2022

**Deputada Jandira Feghali**

**PCdoB/RJ**

